

# ABORDAGEM SOBRE ACIDENTE COM PERFUROCORCORTANTES EM TRABALHADORES DA SAÚDE: REVISÃO DE LITERATURA

APPROACH ON ACCIDENT SHARPS HEALTH WORKERS: LITERATURE REVIEW

LILIANE GLEICE MATOS PERES<sup>1</sup>, ROSANA AMORA ASCARI<sup>2\*</sup>, KATRINI DOS SANTOS CONTERATTO<sup>3</sup>

1. Aluna de Curso de Especialização em Enfermagem do Trabalho do Centro Sul Brasileiro de Pesquisa Extensão e Pós-Graduação. 2. Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem pela UFRGS. Mestre em Saúde Coletiva. Docente da Universidade do Estado de Santa Catarina. Docente Colaboradora do Centro Sul Brasileiro de Pesquisa Extensão e Pós-Graduação. 3. Acadêmica de Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina.

\* Rua Quatorze de Agosto, 807 E, Apto 301, Presidente Médice, Chapecó, Santa Catarina, Brasil. CEP: 898001-251. [rosana.ascari@hotmail.com](mailto:rosana.ascari@hotmail.com)

Recebido em 02/07/2015. Aceito para publicação em 12/09/2015

## RESUMO

Este estudo teve por objetivo identificar através de uma revisão de literatura, as principais causas de acidentes com perfurocortantes entre os profissionais da equipe de enfermagem. Trata-se de uma revisão de literatura entre os anos 2000 a 2010 na Biblioteca Virtual em Saúde com os descritores "Enfermagem" e "Acidentes com perfurocortantes". Os oito artigos selecionados possibilitaram identificar quatro categorias: Condições de trabalho; Comportamento do trabalhador; Categoria profissional e Sentimentos vivenciados pelo trabalhador acidentado. Faz-se necessário apoiar a estratégia nacional para redução dos acidentes de trabalho, no sentido de propiciar a capacitação e aperfeiçoamento profissional dos trabalhadores na prevenção dos acidentes e na defesa do direito à vida no ambiente laboral.

**PALAVRAS-CHAVE:** Biossegurança, acidentes com perfurocortantes, risco ocupacional, enfermagem.

## ABSTRACT

This study aimed to identify through a literature review, the main causes of sharps injuries among nursing team professionals. This is a review of literature between the years 2000-2010 in the Virtual Health Library with the keywords "Nursing" and "Accidents with sharp". The eight selected articles enabled us to identify four categories: working conditions; Worker behavior; Professional category and feelings experienced by the injured worker. It is necessary to support the national strategy for reduction of occupational accidents, in order to provide training and professional development of workers in accident prevention and defending the right to life in the work environment.

**KEYWORDS** Biosecurity, sharps injuries, occupational hazard, nursing.

## 1. INTRODUÇÃO

O acidente de trabalho é caracterizado quando ocorre

o contato brusco entre pessoa e objeto, gerando danos à saúde, tais como lesão ou morte. Por ser de caráter repentino o acidente se difere da doença ocupacional que ocorre a longo prazo<sup>1</sup>.

No Brasil, os agravos à saúde do trabalhador têm desafiado as políticas públicas e a atuação do Estado, demandando estratégias de modo a redimir os danos aos trabalhadores, ao orçamento da Seguridade Social e à economia nacional. Nota-se que nos últimos anos há um significativo crescimento da população assegurada pelo Seguro de Acidente de Trabalho - SAT no país, que em 2011 chegou a 38.472.287. Porém, a estatística não expressa toda a população economicamente ativa do Brasil, uma vez que exclui os trabalhadores não regidos pela CLT - Consolidação das Leis do Trabalho<sup>2</sup>.

Apesar da subnotificação dos acidentes e doenças do trabalho, as estatísticas nacionais revelam como são insuficientes as medidas de prevenção de segurança e saúde do trabalhador, pois evidenciou que no período de 1988 a 2013 ocorreram 14.566.870 acidentes e doenças do trabalho<sup>2</sup>.

Os profissionais da enfermagem estão expostos a muitos riscos dentre eles destacamos os riscos químicos, físicos, mecânicos, psicossociais e biológicos, sendo que o último é um dos mais relevantes, já que a equipe de enfermagem é uma das principais categorias ocupacionais sujeita à exposição por este tipo de material, isso se dá pela realização de procedimentos que envolvem utilização de agulhas, escalpes, lancetas e outros<sup>1</sup>.

Os profissionais de saúde estão expostos à ocorrência de acidentes ocupacionais, entre eles destacam-se os acidentes causados por perfurocortantes. Entretanto a equipe de enfermagem por estar diretamente ligada aos cuidados prestados ao paciente fica mais exposta a contrair algum tipo de doença pelo contato direto que tem com sangue e outros fluidos corpóreos<sup>3</sup>. Um dos

principais fatores que levam ao acidente dessa natureza destaca-se a agulha por ser manuseada constantemente pelos profissionais da enfermagem<sup>4</sup>. É importante destacar que o risco aumenta quando se trata dos serviços de emergência, uma vez que o fluxo de atendimento aos pacientes é grande e o profissional não dispõe de tempo adequado para efetuar os cuidados, o que o torna mais suscetível ao acidente com perfurocortantes<sup>5</sup>.

Pesquisa realizada com 35 trabalhadores de enfermagem evidenciou que 65,7% dos profissionais já sofreram acidente com perfurocortante<sup>6</sup>. Em outro estudo, 49% dos enfermeiros sofreram acidentes de trabalho, destes 84% foram com perfurantes e cortantes, tendo como fator colaborativo à ocorrência destes acidentes o hábito de reencapar agulhas<sup>7</sup>. Além desse achado, 79% dos acidentes não foram notificados e 10% desses profissionais tinham o cartão de vacinação incompleto<sup>7</sup>.

É necessário que se adote os métodos corretos de biossegurança no ambiente de trabalho e que as informações relacionadas à segurança e proteção individual sejam passadas de maneira clara e objetivas aos profissionais para que dessa forma tente-se eliminar ou pelo menos minimizar a ocorrência desse tipo de acidente.

Convém destacar que a Norma Regulamentadora do Ministério do Trabalho e emprego – NR 32 destaca, entre outras coisas, que cabe aos trabalhadores que utilizarem objetos perfurocortante, devem responsabilizar-se por seu descarte; e que é vedado o reencape de agulhas<sup>8</sup>.

O interesse pelo objeto deste estudo provém das inquietações em torno dos riscos ocupacionais a que os profissionais da saúde, em particular a equipe de enfermagem, estão sujeitos durante a realização de suas atividades laborais, destacando-se os acidentes com perfurocortantes, uma vez que os acidentes de trabalhos assim como as doenças ocupacionais são considerado problema de saúde pública em todo mundo. O objetivo deste estudo foi identificar através de uma revisão integrativa as principais causas de acidentes com perfurocortantes entre os profissionais da equipe de enfermagem.

## 2. MATERIAL E MÉTODOS

O estudo se trata de uma revisão de literatura, elaborada a partir de material já existente, principalmente artigos científicos. Esse estudo foi realizado a partir de pesquisas através dos bancos de dados disponíveis eletronicamente na BVS - Biblioteca Virtual em Saúde.

O período de estudo compreendeu os meses de maio a junho de 2012. Para seleção dos artigos utilizou-se como critérios de inclusão: relevância do estudo, ano de publicação dos artigos (2000 a 2010) segundo a produção literária nacional, artigos disponíveis em língua portuguesa e texto completo. Como critérios de exclusão inutilizaram-se os artigos que não contemplavam aos itens expostos acima. Como descritores utilizou-se: Enfermagem. Acidentes com perfurocortantes.

Primeiramente os artigos foram selecionados através da leitura de seus resumos seguido pela leitura de seus textos para verificação de informações para a pesquisa; leitura exploratória onde observou-se as fontes de dados; leitura seletiva que selecionava os materiais de maior relevância para o estudo e leitura interpretativa que analisava os textos pertinentes que se encaixavam para responder ao objetivo deste estudo. Durante a busca identificou-se 15 obras, desta foram incluídas oito nesta revisão por se encaixarem com a temática proposta.

Os pesquisadores realizaram leitura dos artigos selecionados na íntegra e a transcrição dos dados coletados para o “Formulário para registro das informações extraídas e análise dos artigos”, o qual contempla dados de identificação/publicação; características metodológicas e resultados.

A análise dos dados extraídos da leitura completa dos artigos e transcritos para o formulário específico deu-se pela técnica de análise de conteúdo para identificar as causas de acidentes com perfurocortantes entre os profissionais da equipe de enfermagem. Todas as autorias dos trabalhos foram citadas.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao analisar os artigos selecionados percebeu-se que muitas são as causas apontadas que contribuem ou favorecem para a ocorrência dos acidentes com perfurocortantes entre os trabalhadores de enfermagem, as quais foram categorizadas em fatores relacionados às condições de trabalho e fatores relacionados ao comportamento dos trabalhadores. Outras duas categorias emergiram da análise dos artigos, são elas: Categoria profissional e Sentimentos vivenciados pelo trabalhador acidentado. Apresentamos a seguir as referidas categorias.

### Condições de trabalho

As condições de trabalho identificadas nos estudos analisados estão diretamente ligadas a instituição/organização do trabalho ou inerente a atividade laboral desenvolvida, sendo identificado entre os principais fatores, comportamento agressivo de pacientes, falta de programa de capacitação profissional, sobrecarga de trabalho, falta de funcionários, falta de recipiente adequado para descarte de material perfurocortante, disposição inadequada dos mesmos na unidade, falta ou inadequação dos materiais e equipamentos de segurança, instalações precárias improvisadas ou adaptadas, presença de agulha ou material cortante em local impróprio, correria/agitação do serviço e descarte inadequado do material<sup>5, 9-12</sup>.

Apesar desta gama de fatores, alguns merecem destaque, entre eles está a sobrecarga de trabalho que aparece em toda literatura analisada. Estudo sinaliza que devido a esta sobrecarga o profissional necessita realizar um grande número de tarefas em um curto espaço de

tempo e isto, associado a outros fatores, pode acarretar diminuição da capacidade de concentração do mesmo<sup>5</sup>. Outro fator relevante é o descarte inadequado de material, que é uma das principais causas para o acidente com perfurocortante<sup>11</sup>.

### **Comportamento do trabalhador**

Entre os fatores relacionados ao comportamento do trabalhador, pode-se mencionar o reencape de agulhas, o não cumprimento e/ou não adesão as normas de segurança e das precauções padrão, pouca habilidade técnica, falta de esclarecimento sobre biossegurança, pessoal sem treinamento, desmotivado, atuação de funcionários temporários, falta de atenção, descuido, tensão, estresse, cansaço/fadiga, sonolência, desconhecimento dos riscos de infecção, longo tempo de serviços, pouca habilidade técnica, aspecto cultural de cada trabalhador, agilidade na execução das atividades rotineiras, situações de urgência, além da dupla jornada de trabalho<sup>4-5, 9-12</sup>.

O longo tempo de serviço, a aquisição de experiência e a habilidade técnica podem ser fatores individuais importantes para a ocorrência destes acidentes, já que os profissionais se sentem capazes de realizar técnicas sem o uso de EPI – equipamento de proteção individual e sentem-se invulneráveis<sup>12</sup>.

Tanto a organização do trabalho quanto o comportamento do trabalhador pode contribuir significativamente para a ocorrência de acidentes de trabalho. Contudo, muitos dos fatores identificados podem ser minimizados através da educação continuada em serviço. Salienta-se que o profissional tem o dever de proteger o paciente e a si mesmo, acima de tudo, sendo inclusive de sua responsabilidade a exigência de boas condições de trabalho.

Esses resultados alertam para o alto risco de acidente de trabalho com material perfurocortante em trabalhadores da enfermagem. No entanto, mediante o conhecimento e o cumprimento das normas de biossegurança, acrescido do cuidado com ele próprio no desempenho de suas ações, o risco do trabalhador de enfermagem se acidentar pode se tornar baixo ou inexistente<sup>9</sup>.

### **Categoria profissional**

Diversos estudos apontam que os técnicos e auxiliares de enfermagem são a categoria profissional mais atingida por acidentes de trabalho com perfurocortantes<sup>1, 4, 10-13</sup>. Essa evidência, provavelmente deve-se ao fato de serem estes profissionais que mantêm contato direto e contínuo com os pacientes institucionalizados, realizando curativos, medicamentos e outros procedimentos assistenciais, ficando o enfermeiro, muitas vezes comprometido com as atividades administrativas<sup>1, 3-4, 10-12</sup>. Outro aspecto que pode influenciar nos achados quanto a categoria profissional mais acometida por acidentes de trabalho com perfurocortante é o número maior de auxiliares e técnicos compondo a equipe de enfermagem em

comparação com o número de enfermeiros.

A Resolução COFEN n. 0458/2014 define as atribuições do enfermeiro responsável técnico, sendo este o responsável pelo planejamento, organização, direção, coordenação, execução e análise dos serviços de enfermagem<sup>13</sup>. A ocorrência de acidentes não está relacionada apenas ao nível de formação, mas também ao treinamento e capacitação<sup>10</sup>. Neste sentido, o Art. 5º da Resolução COFEN n. 0458/2014 destaca que o Técnico de Enfermagem e o Auxiliar de Enfermagem, participam da execução do Processo de Enfermagem, naquilo que lhes couber, sob a supervisão e orientação do Enfermeiro<sup>13</sup>.

Em relação ao principal objeto causador de acidentes perfurantes e cortantes, a agulha oca é citada por vários autores<sup>1, 3, 5, 10-11</sup>. Provavelmente pelo fato do intenso manuseio pelos profissionais durante a preparação e administração dos medicamentos injetáveis.

### **Sentimentos vivenciados pelo trabalhador acidentado**

Diante da ocorrência de um acidente com perfurocortante vários são os sentimentos vivenciados pelos profissionais. Essas repercussões psicossociais e o impacto emocional levam a mudança nas relações sociais, familiares e de trabalho<sup>12</sup>.

Emerge o sentimento de citam o surgimento de medo, desespero, apreensão, preocupação, angústia, culpa e constrangimento diante do paciente<sup>11</sup>, sensação de frustração frente à possibilidade de ter contraído uma doença e receio de ser menosprezado pelos colegas<sup>12</sup>. Além de todos esses sentimentos negativos, a tranquilidade, sentimento totalmente contrário aos previamente expostos foi citado em um estudo<sup>10</sup>.

Em relação ao medo de contrair uma doença, este é maior em relação a possibilidade de adquirir infecção pelo HIV, apesar do risco de contaminação pelo vírus da hepatite ser bem maior, mostrando assim a discriminação que existe ainda em relação a pacientes soropositivos para HIV<sup>11</sup>.

Outro ponto de destaque nos estudos analisados é o grande número de acidentes que ocorrem e não são notificados, às vezes por falta de interesse ou conhecimento do profissional acidentado, ou por razões institucionais. Essa subnotificação prejudica os indicadores de acidentes e conseqüentemente, impedem que sejam pensadas e implantadas medidas para evitar os mesmos.

Os trabalhadores da saúde por muito tempo não foram considerados como profissionais que pudessem ter altos riscos para acidentes de trabalho. Isso começou a mudar a partir dos anos 80 com a epidemia da HIV/AIDS onde se lançou outro olhar para a categoria e instituiu-se normas para a segurança no ambiente de trabalho<sup>1</sup>.

Devido ao aumento de acidentes de trabalhadores com profissionais da saúde e visando implementação de medidas de segurança e saúde ocupacional, o Ministério de

Trabalho e Emprego (MTE) instituiu a norma regulamentadora N° 32 (Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde) que definem medidas de proteção como uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e segurança aos trabalhadores da saúde<sup>9</sup>.

É necessário mais que o fornecimento de EPIs para se evitar os acidentes com perfurocortantes, é preciso que haja uma adesão do trabalhador quanto ao uso correto do EPI, adesão a medidas de biossegurança e precaução padrão.

#### 4. CONCLUSÃO

O estudo possibilitou identificar as principais causas dos acidentes com perfurocortantes em trabalhadores da enfermagem, com destaque para os fatores relacionados às condições de trabalho e ao comportamento do trabalhador, que contribuem significativamente para o desenvolvimento dos acidentes de trabalho, sobretudo, pelo reencape de agulhas.

Ênfase deve ser dada aos auxiliares e técnicos de enfermagem por serem os profissionais mais acometidos pelo AT com perfurocortante, situação que desperta muitos sentimentos negativos frente a possibilidade de contrair doenças.

Frente às adversidades vivenciadas na atividade laboral, os profissionais de enfermagem se descuidam da biossegurança, colocando em risco a própria saúde e aumentando as estatísticas nacionais de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais, que além do custo para a vida e para a saúde dos trabalhadores, geram custos financeiros para as famílias, empresas e para o Estado.

Faz-se necessário apoiar a estratégia nacional para redução dos acidentes de trabalho, principalmente ao que tange aos acidentes com perfurocortantes no sentido de propiciar a capacitação e aperfeiçoamento profissional dos trabalhadores na prevenção dos acidentes e na defesa do direito à vida no ambiente laboral.

#### REFERÊNCIAS

- [1] Nishide VM, Benatti MCC, Alexandre NMC. Ocorrência de acidente do trabalho em uma unidade de terapia intensiva. Rev. Latino-Am. Enfermagem [online]. 2004; 12(2):204-11. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v12n2/v12n2a09.pdf>
- [2] Brasil. Ministério do Trabalho e Emprego. Estratégia Nacional para Redução dos Acidentes do Trabalho 2015-2016. Brasília, 2015. Disponível em: <http://portal.mte.gov.br/data/files/FF8080814D5270F0014D71FF7438278E/Estrat%C3%A9gia%20Nacional%20de%20Redu%C3%A7%C3%A3o%20dos%20Acidentes%20do%20Trabalho%202015-2016.pdf>
- [3] Moura JP, Gir E, Canini SRM. Acidentes ocupacionais com material perfurocortante em um Hospital Regional de Minas Gerais, Brasil. Ciência y Enfermaria XII. 2006; (1):29-37. Disponível em: <http://www.scielo.cl/pdf/cienf/v12n1/art04.pdf>
- [4] Marziale MHP, Rodrigues CM. A produção científica sobre os acidentes de trabalho com material perfurocortante entre trabalhadores de enfermagem. Rev. Latino-Am. Enfermagem [online]. 2002; 10(4):571-7. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v10n4/13370.pdf>
- [5] Simão SAF, et al. Acidentes de trabalho com material perfurocortante envolvendo profissionais de enfermagem de Unidade de Emergência Hospitalar. Rev. enferm. UERJ, Rio de Janeiro, 2010 jul/set; 18(3):400-4. Disponível em: <http://www.facenf.uerj.br/v18n3/v18n3a11.pdf>
- [6] Lima IAS, Oliveira GG, Rodrigues ARG, Sousa MNA. Acidentes ocupacionais com perfurocortantes: estudo com profissionais de enfermagem. Revista Interdisciplinar em Saúde, Cajazeiras. 2015; 2(1):26-43. Disponível em: [http://www.interdisciplinaremsaude.com.br/Volume\\_3/Trabalho\\_03.pdf](http://www.interdisciplinaremsaude.com.br/Volume_3/Trabalho_03.pdf)
- [7] Silva N, José P, Alexandre SMB, Sousa MNA. Acidentes de trabalho e subnotificações: estudo com enfermeiros atuantes na atenção terciária. Revista Ciência e Desenvolvimento. 2014; 7(2):219-31. Disponível em: <http://srv02.fainor.com.br/revista/index.php/memorias/artic/view/327/207>
- [8] Brasil. Ministério do Trabalho e Emprego. Portaria n° 939, de 18 de novembro de 2008. Publica o cronograma previsto no item 32.2.4.16 da Norma Regulamentadora n.º 32 (NR 32) [Internet]. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília (DF); 2008. Disponível em: [http://portal.mte.gov.br/data/files/8A7C816A31F92E65013224E36698767F/p\\_20110830\\_1748%20.pdf](http://portal.mte.gov.br/data/files/8A7C816A31F92E65013224E36698767F/p_20110830_1748%20.pdf)
- [9] Alves SSM, Passos JP, Tocantins FR. Acidentes com perfurocortantes em trabalhadores de Enfermagem: uma questão de biossegurança. Rev. Enferm. UERJ, Rio de Janeiro, jul/set 2009; 17(3):373-7. Disponível em: <http://www.facenf.uerj.br/v17n3/v17n3a13.pdf>
- [10] Pereira ACM, et al. Acidentes de trabalho com material perfurocortante em profissionais da equipe de enfermagem da rede hospitalar pública de Rio Branco – Acre – Brasil. Online Brazilian Journal of Nursing OBJN. 2004; 3(3). Disponível em: <http://www.nepae.uff.br//siteantigo/objn303pereiraetal.htm>
- [11] Ribeiro ASR, et al. Caracterização de acidente com material perfurocortante e a percepção da equipe de enfermagem. Cogitare Enferm. 2009; 14(4):660-6. Disponível em: <http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/cogitare/%20article/view/16379/10860>
- [12] Vieira M, Padilha MICS. O HIV e o trabalhador de enfermagem frente ao acidente com material perfurocortante. Rev Esc Enferm. USP. 2008; 42(4):804-10. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v42n4/v42n4a25.pdf>
- [13] COFEN – Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN 358 / 2009 que dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem. COFEN, 2009. Disponível em: [http://webmail.cofen-rs.com.br/docs/Legislacoes/legislacao\\_7a3914c30c09bb242f08c9f36a776fdd.pdf](http://webmail.cofen-rs.com.br/docs/Legislacoes/legislacao_7a3914c30c09bb242f08c9f36a776fdd.pdf)